

SENHOR, ONDE ESTÁ? MEU IRMÃO?



MISSÕES FRANCISCANAS DA JUVENTUDE

17-21 DE JANEIRO DE 2018
AGUDOS - BAURU

I ENCONTRO O QUE É UMA MISSÃO?

PREPARANDO O AMBIENTE

Sugerimos que seja preparado um ambiente com uma toalha, a Bíblia aberta no Evangelho de Lucas 9, 1-6, uma vela, um copo com água, uma flor, uma imagem de Nossa Senhora e de São Francisco de Assis. Também providencie um rolo de barbante para a dinâmica. Use a criatividade para preparar um ambiente bem legal, de acordo com o tema!

1. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Quem estiver conduzindo o encontro pode invocar o Espírito Santo pedindo a iluminação do coração e da mente. Isso pode ser feito através de um refrão orante ou de um canto conhecido por todos, intercalando com orações espontâneas feitas pelos jovens.

Sugestão: Oração universal ao Espírito Santo

Espírito Santo Consolador, concedei-me o dom da fortaleza.

Fortalecei minha alma para superar as dificuldades de cada dia, os tormentos das perseguições e as ciladas do mal.

Ajudai-me a ser forte em meio às fraquezas espirituais, para que eu seja sinal de Teu amor e bondade.
Espírito Santo de Luz, concedei-me o dom da sabedoria.

Que eu tenha o discernimento necessário para distinguir o mal do bem, a mentira da verdade, a guerra da paz. Que Tua santa sabedoria ilumine os espaços confusos de minha alma.



Espírito Santo Paráclito, concedei-me o dom do entendimento, para que eu compreenda corretamente a vontade do Pai Celestial para minha vida.

Dai-me entender o próximo com amor, misericórdia e paz. Que eu compreenda, com todo meu ser, o amor de Cristo Jesus por mim e pela humanidade.

Espírito Santo, Advogado Celestial, concedei-me o dom da ciência. Que, iluminado pela Tua luz divina, eu compreenda corretamente os planos de Deus para minha vida, e seja obediente aos ensinamentos divinos. Sendo assim um sinal permanente da misericórdia do Mestre Jesus no mundo. lavras que restabeleçam a paz no mundo.

Espírito Santo Paráclito, concedei-me o dom do entendimento, para que eu compreenda corretamente a vontade do Pai Celestial para minha vida.

Dai-me entender o próximo com amor, misericórdia e paz. Que eu compreenda, com todo meu ser, o amor de Cristo Jesus por mim e pela humanidade.

Espírito Santo, Advogado Celestial, concedei-me o dom da ciência. Que, iluminado pela Tua luz divina, eu compreenda corretamente os planos de Deus para minha vida, e seja obediente aos ensinamentos divinos. Sendo assim um sinal permanente da misericórdia do Mestre Jesus no mundo.

Espírito Santo, Conselheiro Divino, concedei-me o dom do conselho. Ilumina meu entendimento para que eu busque em Deus as respostas para minhas dúvidas e inquietações humanas e espirituais. Colocai em meus lábios palavras que restabeleçam a paz no mundo, e ajudai-me a levar sempre um conselho que devolva às pessoas aflitas a serenidade em Deus.

Divino Espírito Santo, concedei-me o dom da piedade. Que minhas orações sejam pontes de amor, que unam meu coração ao coração de Deus Pai e do Cristo Senhor. Que meu fervor espiritual se renove sempre, para que minha vida frutifique na fé e na esperança.

Espírito Santo, Consolador dos aflitos, concedei-me o dom do temor de Deus, para que eu tenha sempre frente meus olhos, a bondade divina, e que meus pensamentos, palavras e ações, não sejam uma ofensa ao amor misericordioso de Deus.

Assim seja!

CANTO

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo
Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

R.: Te amarei Senhor, te amarei Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.
Te amarei Senhor, te amarei Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti
Mas tua força venceu e ao final e eu fiquei seduzido
É difícil agora viver sem saudades de ti

3. Ó Jesus não me deixe jamais caminhar solitário
Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração
Vem ensina-me a viver a vida na tua presença
No amor dos irmãos na alegria, na paz, na união

3. DINÂMICA: A TEIA

Tempo estimado: 15 minutos.

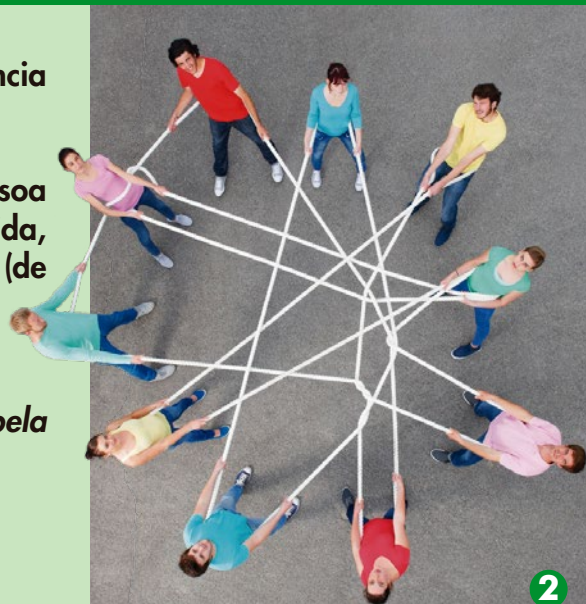
Objetivo: conhecimento entre os participantes e ressaltar a importância de cada um.

Material necessário: um novelo de barbante.

Descrição: as pessoas devem fazer um círculo. Uma primeira pessoa pega o novelo, diz seu nome e diz o que é missão para ela. Em seguida, segura a ponta da linha e joga o novelo para alguma outra pessoa (de preferência alguém que esteja longe), que deverá fazer o mesmo.

Ao final, quando todos já tiverem participado, analisar:

- Pensando na missão de evangelizar, o que significa a teia formada pela linha?
- O que aconteceria se alguém soltasse a sua ponta;
- Qual a importância de ter várias pessoas formando a teia;
- Quais as conclusões mais importantes?



4. PENSADO SOBRE "O QUE É MISSÃO"

Missão é partir, caminhar, deixar tudo, sair de si, quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso Eu. É parar de dar volta ao redor de nós mesmos como se fossemos o centro do mundo e da vida. É não se deixar bloquear nos problemas do pequeno mundo a que pertencemos:

A humanidade é maior.

Missão é sempre partir [...]

É sobretudo abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontrá-los.

E, se para descobri-los e amá-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus, então missão é partir até os confins do mundo.

(Dom Hélder Câmara)

O primeiro passo para a missão, como nos disse D. Hélder, é sair de si mesmo, não se deixar bloquear em nosso pequeno mundo. É buscar na graça de Deus a força para sair do comodismo que tem levado tantos cristãos a uma vida morna, individualista e frustrada. A missão é um compromisso de fidelidade humana e pessoal ao Evangelho e ao Reino do Senhor.

Assim, como caminheiros da fé, queremos fazer da nossa Evangelização um anúncio e um desejo de descobrir a presença de Deus no meio do seu povo, em todas as pessoas, principalmente aquelas mais desprezadas e excluídas. Portanto, durante as MFJ2018, seremos enviados para as diversas realidades sociais e eclesiais nas cidades de Bauru e Agudos, no Estado de São Paulo, com o objetivo de sermos portadores da Boa Nova de Jesus como jovens e missionários.

"Os jovens são a esperança da missão. A pessoa de Jesus e a Boa Nova proclamada por Ele continuam a fascinar muitos jovens. Estes buscam percursos onde possam concretizar a coragem e os ímpetos do coração ao serviço da humanidade. São muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. (...) Como é bom que os jovens sejam "caminheiros da fé", felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra!"

(Papa Francisco)

5. PALAVRA DE DEUS (Lucas 9, 1-6)

Naquele tempo, Jesus convocou os Doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças, enviou-os a proclamar o Reino de Deus e a curar os enfermos. E disse-lhes: 'Não leveis nada para o caminho: nem cajado, nem sacola, nem pão, nem dinheiro, nem mesmo duas túnicas.

Em qualquer casa onde entrardes, ficai aí; e daí é que partireis de novo. Todos aqueles que não vos acolherem, ao sairdes daquela cidade, sacudi a poeira dos vossos pés, como protesto contra eles.'

Os discípulos partiram e percorriam os povoados, anunciando a Boa Nova e fazendo curas em todos os lugares.



6. FALANDO NO ASSUNTO

Neste momento os jovens poderão trocar algumas ideias sobre o Evangelho proclamado e do que entendem por missão. Também é o momento de refletirem a dinâmica, e partilharem com os colegas se o que disseram tem a ver com o Evangelho e com o que é missão. Sugerimos algumas perguntas para iniciar o bate papo.

Por que Jesus convocou os doze discípulos?

O que significa não levar nada pelo caminho?

Será que Ele não poderia ter realizado a sua missão sozinho?

Quais são os "demônios" e as doenças dos dias de hoje que precisam ser curadas?

O que muitas vezes em nosso coração pode acabar dificultando uma verdadeira Missão? E quando não somos bem aceitos e compreendidos? Como reagir diante de uma missão que 'não dá certo'?



7. FALA FRANCISCO

Francisco cultivava uma dúvida: se deveria seguir os negócios do pai, um rico comerciante, se serviria o exército ou se deveria seguir o ideal de Cristo Jesus. Ele encontra a resposta num momento de enfermidade, quando se pergunta: “Senhor, o que queres que eu faça?” Em resposta, o Senhor lhe diz: “Vai e reconstrói a minha Igreja”.

Em diversos momentos da vida nos deparamos com situações diferentes daquilo que sonhamos, planejamos e desejamos. São momentos difíceis, porém, de grande aprendizado. O próprio Evangelho que refletimos hoje já aponta para situações em que não seremos bem aceitos ou bem acolhidos, demonstrando que situações assim fazem parte da nossa vida e da nossa missão. Francisco encontrou em Jesus a força e a sabedoria para distinguir aquilo que poderia ser mudado daquilo que precisava ser aceito.

Muitas vezes nos ressentimos nos momentos em que as coisas não acontecem como desejamos. Ficamos bravos, desmotivados, descontentes e inclusive perdemos um pouco da nossa fé. Isso acontece pois somos acostumados a entender que Deus só nos dá tudo aquilo que queremos.

“Senhor, dai-me força para mudar o que precisa ser mudado”
(Francisco de Assis)

Muitas vezes nos ressentimos nos momentos em que as coisas não acontecem como desejamos. Ficamos bravos, desmotivados, descontentes e inclusive perdemos um pouco da nossa fé. Isso acontece pois somos acostumados a entender que Deus só nos dá tudo aquilo que queremos. Entretanto, é preciso

mudar um pouco este pensamento e perceber que Ele não nos dá somente aquilo que queremos, mas principalmente aquilo que precisamos, pois Ele, como um Pai, sabe das nossas necessidades de filhos (as).

Para nos ajudar a entender esse jeito de ser de Deus e a acolher os desafios da vida e da missão, rezemos com São Francisco a bonita oração que ele fez diante do Crucifixo de São Damião:

“Altíssimo e glorioso Deus, ilumina as trevas do meu coração. Dai-me uma fé reta, uma esperança certa e uma caridade perfeita. Concedei, meu Deus, que eu vos conheça muito para poder agir sempre segundo a vossa santíssima vontade”.

**Jesus te chama:
“Vem e segue-me!”.**



8. MEU DEUS E MEU TUDO (ORAÇÃO FINAL)



Concedei-me Senhor a Serenidade
Para aceitar as coisas que não posso mudar
Coragem para mudar as coisas que posso;
E Sabedoria para discernir a diferença
Viver um dia de cada vez;
Aproveitar um momento de cada vez;
Aceitar as dificuldades como o caminho para a paz;
Tornar, como Jesus o fez, este mundo pecaminoso
Como ele é, não como gostaria que fosse;
Confiança que Ele tornará todas as coisas corretas
Se eu me submeter à Sua vontade;
Que eu possa ser razoavelmente feliz nesta vida
E infinitamente feliz com Ele
para sempre na próxima.
Amém.

10. CANTO: O MESMO ROSTO

Dizem que o sol deixou de brilhar
Que as flores mais belas não perfumam mais
Os jovens teriam deixado de amar
De crer na esperança de poder mudar
Que as lutas e os sonhos o vento espalhou
E que envelheceram as forças do amor

Se fosse assim que digam vocês
De quem é o rosto que ainda sorri
De quem é o grito que nos faz tremer
Defendendo a vida, o modo de ser
De quem são os passos marcados no chão
Unindo o compasso de um só coração
Enquanto existir um raio de luz
E uma esperança que a todos conduz
Existe a certeza, plantada no chão
Ternura e beleza não acabarão
Pois a juventude que sabe guardar
Do amor e da vida não vai descuidar

O rosto de Deus é jovem também
E o sonho mais lindo é ele quem tem
Deus não envelhece, tampouco morreu
Continua vivo no povo que é seu
Se a juventude viesse a faltar
O rosto de Deus iria mudar

